



EDUCAÇÃO

Projeto de professora de Jesúpolis recebe premiação nacional

METÁFORAS

O que pode significar a presença de pássaros em alguns filmes



TECNOLOGIA

A revolução dos drones



O senador Wilder Moraes defende que o país precisa discutir com seriedade cada modalidade de uso dos veículos aéreos

não tripulados (Vant), os drones. Ele diz que o primeiro passo deve ser a regulamentação de uso na agricultura.

Wilder apresentou projeto de lei para incluir, entre as finalidades da pesquisa agrícola no Brasil, o apoio ao uso de drones.

“O emprego de Vants resultará em mais ganho econômico para a agricultura, isso é indiscutível”, diz o senador Wilder.



CINEFILIA

Os pássaros como metáforas nos filmes

SINÉSIO DIOLIVEIRA

Os pássaros, sejam mostrados como reais ou de modo figurado, são um assunto muito presente essencialmente no mundo da literatura. E o que se percebe é que as aves sempre aparecem como metáforas e com conotação opostas: ou algo bom ou sinistro. Até no cinema as aves entram. E nesse enfoque que eles serão abordados.

Quando se fala nesses bichos voando nos cinemas, o primeiro nome de diretor que vem à mente é o do inglês Alfred Hitchcock com seu filme “Os pássaros”, lançado em 1963.

Em “Psicose”, o diretor também fez as aves voarem na película, mas não com a predominância de “Os Pássaros”. Ness e filme, os bichos são personagens da história, além de prenunciadores da morte, agem como agentes dela: invadem casas na região da Baía de Monterey, na Califórnia (EUA). Foram muitas mortes.

Outro diretor que também explora os pássaros no aspecto trágico é o mexicano Alejandro González Iñárritu, em cuja bagagem possui muitos filmes importantes. Sua notoriedade está na trilogia: “Amores Brutos”, “21 Gramas” e “Babel”. Vale observar que seu filme “Birdman” faturou

quatro estatuetas no Oscar 2015: melhor filme, melhor diretor, melhor roteiro e fotografia. Outra observação interessante com o assunto desta matéria é com relação ao nome do filme, que, em português significa “homem pássaro”. É filme desafiador nas suas metáforas “passarinhascas”.

Ao contrário de Hitchcock, em Iñárritu os pássaros estão mais presentes. Em “21 Gramas”, por exemplo, um bando de aves levanta voo praticamente no início do filme, isso após mostrar um personagem (vivido pelo ator Sean Penn) numa UTI nos instantes finais de sua vida. Como a narrativa não é linear, já no final

da história o bando volta e aí o sinistro acontece: a morte. Noutro filme seu (Biutiful), uma revoada de pássaros é mostrada. E no filme outro personagem com sério problema de saúde, mais precisamente um câncer na próstata, que acaba tirando a vida de Uxbal, que é interpretado por Javier Bardem.

Já no filme “Sociedade dos Poetas Mortos”, dirigido por Peter Weir, os pássaros são mostrados num determinado momento do filme como metáfora de liberdade, que é a predominância de sua exploração figurativamente no mundo da literatura, mais precisamente no campo da poesia. Para mostrar o quanto um jovem

estava apaixonado, se sentindo livre, Weir usa um bando de pássaros levando voo quando o jovem passa de bicicleta num bosque retornando da casa da moça pela qual estava apaixonado. No filme o ator interpretou maravilhosamente bem o professor Keating, que era muito amado pelos seus alunos, mas que acabou sendo despedido da escola por ministrar uma educação mais libertária, que fizessem os alunos serem donos de sua vida e tratassem de aproveitar a vida: carpe diem (termo que Keating usou para mostrar seus alunos que a vida é efêmera e o dia dever aproveitado).



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Palavra CERTA Erros mais comuns

A/há
Forma Incorreta: Atuo no setor de controladoria a 15 anos.
Forma correta: Atuo no setor de controladoria há 15 anos.
Explicação: Para indicar tempo passado, usa-se o verbo haver.

À partir de - a partir de
Forma Incorreta: À partir de novembro, estarei de férias
Forma correta: A partir de novembro, estarei de férias.
Explicação: Não se usa crase antes de verbos

A pouco - há pouco
Forma Incorreta: O diretor chegará daqui há pouco.
Forma correta: O diretor

chegará daqui a pouco.
Explicação: Nesse caso, há pouco indica ação que já passou, pode ser substituído por faz pouco tempo. A pouco indica ação que ainda vai ocorrer, a ideia é de futuro.

À prazo - A prazo
Forma Incorreta: Vamos vender à prazo
Forma correta: Vamos vender a prazo.
Explicação: Não se usa crase antes de palavra masculina.

Ao invés de - em vez de
Forma Incorreta: Ao invés de comprar carros, compraremos caminhões para aumentar nossa frota.

Forma correta: Em vez de comprar carros, compraremos caminhões para aumentar nossa frota.
Explicação: “Ao invés de” representa contrariedade, oposição, o inverso. “Em vez de” quer dizer no lugar de. É uma locução prepositiva, sendo terminada em de normalmente.

Aonde - onde
Forma Incorreta: Não sei aonde fica a sala do diretor
Forma correta: Não sei onde fica a sala do diretor
Explicação: O advérbio onde indica lugar em que algo ou alguém está. Deve ser utilizado somente para substituir vocábulo que

expressa a ideia de lugar.
Exemplo: Não sei onde fica a cidade de Araguari.

O advérbio aonde indica também lugar em que algo ou alguém está, porém quando o verbo que se relacionar com “onde” exigir a preposição “a”, deve-se agregar esta preposição, formando assim, o vocábulo “aonde”. Expressa a ideia de destino, movimento.
Exemplo: Aonde a vaca vai o boi vai atrás.

Daqui/ daqui a
Forma correta: Farei o pagamento daqui 5 dias.
Forma correta: Farei o pagamento daqui a 5 dias.

Explicação: o advérbio daqui é usado para indicar lugar ou tempo e pede a preposição a.

E nem/ nem
Forma correta: O funcionário não sabe escrever e nem ler.
Forma correta: O funcionário não sabe escrever nem ler.
Explicação: A conjunção nem significa “e não”.

50 Fazem /faz
Forma correta: Fazem nove dias que fui promovida.
Forma correta: Faz nove dias que fui promovida.
Explicação: Verbo fazer quando sinaliza tempo que passou fica na 3ª pessoa do singular.

DRONES

Senador Wilder defende que primeiro passo seja regulamentação de uso na agricultura

WELLITON CARLOS

O senador Wilder Moraes tem se destacado no Congresso Nacional com pedidos para que sejam realizadas pesquisas sobre drones, considerados veículos aéreos não tripulados (Vant). Mas mais do que isso, ele tem apresentado projetos de lei para que o país regule com urgência o uso dos drones.

Wilder destaca que hoje o equipamento pode ser usado para diversas utilidades, tanto na produção industrial, agrícola e até mesmo no setor de serviços. Todavia, Wilder diz que o país precisa discutir com seriedade cada aplicação.

Para ele, talvez seja necessário o uso de leis específicas para que a utilização seja desenvolvida com segurança.

O senador informa inclusive que os drones chegaram a outro nível de utilização, voltado agora para o transporte humano. Engenheiro civil interessado em novas tecnologias, o senador afirma que existem inúmeros projetos de drones para transporte de pessoas. “Devemos, claro, acompanhar todas as transformações dessa novíssima tecnologia. E não perder o foco de que inicialmente seu uso deve ser voltado para ações específicas e seguras. Mas ninguém pode ignorar que ele tem sido apontado até mesmo para uso pessoal”.

O senador se refere ao uso dos drones por pessoas, mas com automação. Nesse formato, os usuários são passageiros e não pilotos. O exemplo citado por Wilder é o drone EHang 184, que leva uma carga de até 100 kg por um percurso de até 23 minutos. O passeio ocorre de maneira completamente autônoma.

A previsão é de que o produto seja vendido a partir de dezembro deste ano. Sem controles para direção, o drone para passageiros, entretanto,

terá restrições em diversos países, como o Brasil, onde a legislação ainda não cobre nem mesmo o uso do equipamento nas fazendas.

“Nossos projetos são pioneiros no Congresso Nacional. E o uso já tem sido implementado por empresas goianas, com esse fim, na região de Rio Verde. Ou seja, estamos atentos. Agora é preciso que o país, os demais congressistas, discutam isso. O Brasil tem que sair na frente no uso e na produção dessa tecnologia”, acredita Wilder.

O senador diz que os vants podem mapear áreas, descobrir doenças em grandes plantações e trazer ganhos de produtividade para agricultura no Brasil. Ele cita a possibilidade de o drone agrícola fazer o serviço de pulverização da lavoura e trazer informações aos agricultores que demandariam tempo e recursos se fossem feitas de outra forma.

Um dos projetos de Wilder altera a Lei nº 8.171, de 17 de janeiro de 1991. Essa norma dispõe sobre a política agrícola e o senador optou utilizá-la para inserir entre as finalidades da pesquisa agrícola no Brasil o apoio ao uso de Veículos Aéreos Não Tripulados.

“O emprego de drones na agricultura resultará em mais ganho econômico, isso é indiscutível”, diz Wilder.

Outra proposta diz respeito à alteração da Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, que trata do Código Florestal Brasileiro. Wilder quer que seja incluído o uso de vants para ações de recuperação, conservação e uso sustentável das florestas e demais formas de vegetação nativa. “Veja bem: estou com os pés no chão. Acredito que o primeiro passo é investir na pesquisa e na regulamentação de uso na agricultura. Daí sim evoluiremos para novas aplicações”, explica o senador de Goiás.



AGÊNCIA SENADO

Wilder: “o emprego de drones na agricultura resultará em mais ganho econômico, isso é indiscutível”

ASSESSORIA/SED



José Eliton e o secretário de Segurança, Joaquim Mesquita

SEGURANÇA PÚBLICA

José Eliton faz visita técnica à Central de Flagrantes e Pronto Atendimento ao Cidadão

Vice-governador e secretário de Desenvolvimento Econômico, José Eliton faz visita técnica à Central de Flagrante e Pronto Atendimento ao Cidadão da Polícia Civil de Goiás, na Cidade Jardim, em Goiânia. O empreendimento aglutinará o trabalho de flagrante que atualmente é

realizado por quatro distritos policiais e Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam). No local, o trabalho é realizado por quatro delegados, 10 escrivães e 25 agentes, na escala de 24 por 72 horas, o que assegura um atendimento de excelência à população. “A Cen-

tral de Flagrante e Pronto Atendimento ao Cidadão garante mais eficiência ao trabalho da Polícia Civil. Esse empreendimento faz parte do conjunto de ações do governo de Goiás, que não mede esforços para reforçar a Segurança Pública do Estado”, afirma José Eliton.

EDUCAÇÃO

Professora de Jesúpolis recebe premiação nacional pela segunda vez

JOÃO CARVALHO

As boas práticas na Educação devem ser divulgadas e seguidas como exemplo. A regra vale especialmente para o ensino público. É o que pensa o senador Wilder Moraes com a boa notícia que vem da pequena cidade de Jesúpolis, onde a professora Ana Tárzia Messias Bastos Dias, da Escola Municipal Menino Jesus, recebeu, em dezembro passado, pela segunda vez, o Prêmio Professores do Brasil (PPB), iniciativa do Ministério da Educação (MEC) e do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed).

Em sua nona edição, em 2015, o PPB selecionou 30 experiências pedagógicas, entre 11.812 inscritas em seis categorias, desenvolvidas por profes-

sores de todo o país.

A partir de 2015, o PPB passou a integrar a iniciativa Educadores do Brasil, ao lado do Prêmio Gestão Escolar, do Consed, que destacou, de Goiás, a Escola Estadual Professor Alfredo Nasser, de Fazenda Nova, e a sua diretora, Cirleni Benedita de Oliveira. Assim, a entrega dos prêmios a professores e diretores de escolas foi realizada pela primeira vez, no ano passado, em conjunto.

No caso da professora de Jesúpolis, vencedora pelo projeto “Dos Filhos Deste Solo És Mãe Gentil, Pátria Amada, Brasil!”, igual premiação já lhe havia sido atribuída em 2013, na sétima edição do Professores do Brasil, pelo título “Célula: Unidade Fundamental da Vida”.

Na nona edição, além de

Ana Tárzia, inscrita na categoria quarto e quinto anos do Ensino Fundamental, foi premiada outra goiana, igualmente destacada na região Centro-Oeste: a professora de Educação Física Laís Cecília da Silva Borges, da Escola Municipal Rural de Tempo Integral Ponte de Pedra, de Paraúna, pelo projeto “Sedentarismo x Atividade Física – Uma Luta Diária”, ela na categoria sexto ao nono ano do Ensino Fundamental.

Segundo o senador Wilder, os dois exemplos de professores goianos mostram que é possível avançar em termos de projetos voltados à Educação no ensino público, criando as condições para os alunos ampliarem seus conhecimentos e melhorarem o desempenho escolar.



Tárzia Messias: projeto concorreu com mais de 11 mil de todo o país

GUSTAV RITTER

Inscrições para aulas de dança, teatro e música abrem na segunda, 11

O Centro Cultural Gustav Ritter abre o processo seletivo para novos alunos das escolas de Dança, Teatro e Música. A inscrição para os cursos de dança e teatro vai de 11 a 27 de janeiro. Para as aulas de música, as inscrições vão de 1º a 19 de fevereiro. Não é necessária apresentação de documentos no ato da inscrição.

Após a inscrição, os interessados devem fazer o teste de aptidão para verificação de habilidades específicas. Os testes serão realizados nos dias 1 e 2

de fevereiro e horário será informado no ato da inscrição. A taxa é de R\$ 15 para a realização do teste. A matrícula dos selecionados vai de 11 a 19 de fevereiro, e a taxa é de R\$ 50, mais R\$ 5 pra o crachá. Os alunos devem levar duas fotos 3x4, cópia da certidão de nascimento ou da carteira de identidade e comprovante de endereço atualizado. As aulas começam no dia 15 de fevereiro.

Para os alunos veteranos, a matrícula de todos os cursos vai de 11 a 22 de janeiro. Os alunos

que não efetuarem a matrícula no prazo perderão a vaga.

O CENTRO

Unidade de ensino e formação cultural vinculado à Secretaria de Educação, Cultura e Esporte (Seduce), o Centro Cultural Gustav Ritter possui os núcleos de Música, Dança e Teatro. Está em funcionamento há 27 anos no setor Campinas, em Goiânia, atendendo a população de diversos bairros da capital e de cidades da região metropolitana.



DIVULGAÇÃO



SÃO MIGUEL DO PASSA QUATRO

São Miguel do Passa Quatro completa hoje 28 anos de emancipação política. Segundo o site da prefeitura, a “origem da povoação está evidenciada na iniciativa dos fazendeiros da localidade, que se viam isolados e distantes dos centros urbanos”. O povoado começou então a ser construído “em louvor a São Miguel Arcanjo”, ao lado de um cemitério. Como o ponto de referência era o Rio Passa Quatro, o povoado passou a ser chamado de São Miguel do Passa Quatro.

No site, a cidade é descrita como “aconchegante e de clima saudável. Pequena em dimensão, mas bem distribuída, de expansão planejada, quase toda ela asfaltada, e belas praças, de onde se pode contemplar a natureza, sentado preguiçosamente à sombra das árvores frondosas, jogando conversa fora com as divertidas e hospitaleiras pessoas”.

Ao lado, foto da entrada da cidade e banner com parte da programação de aniversário de São Miguel do Passa Quatro.



FOTOS: DIVULGAÇÃO